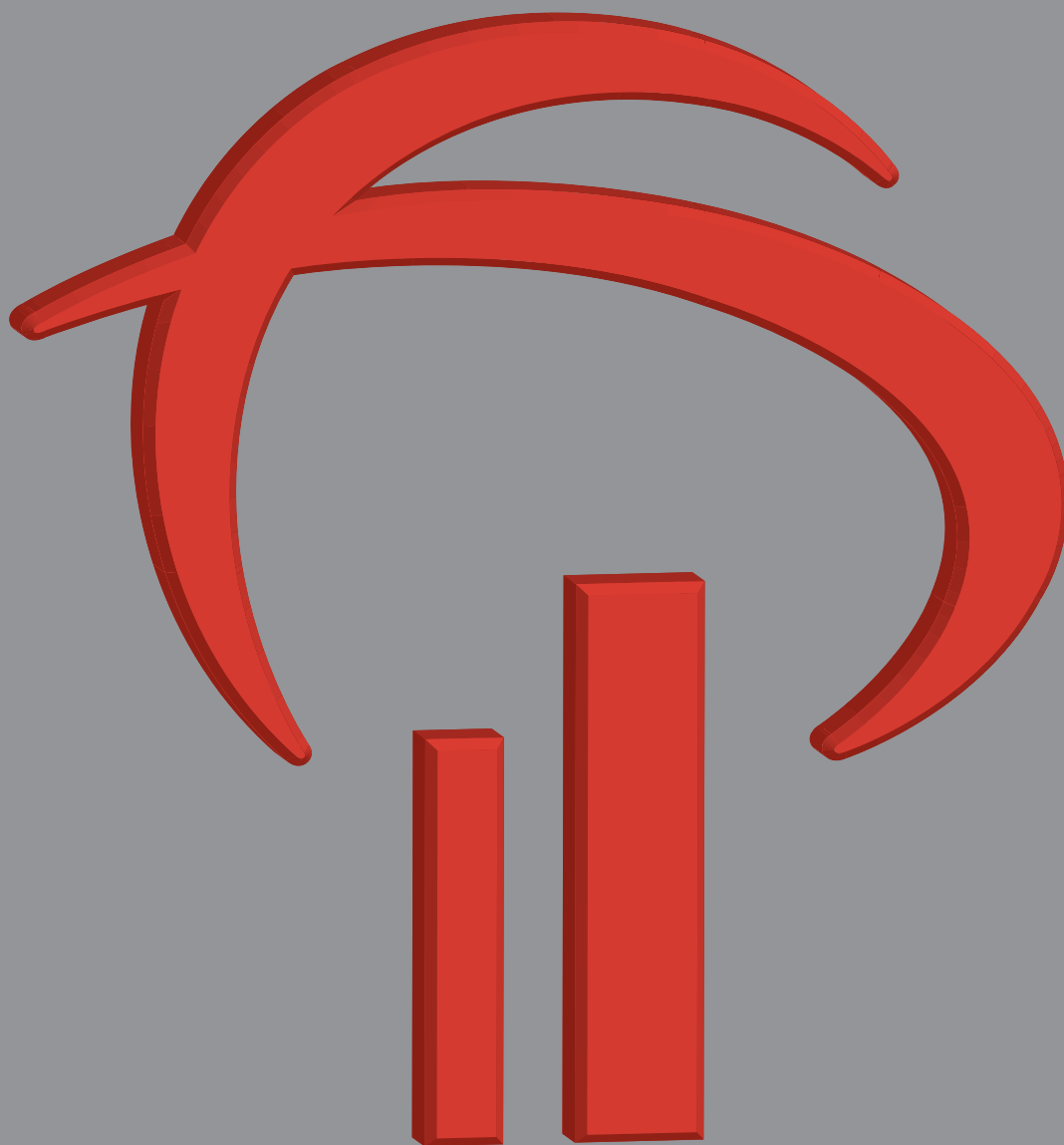


## Press Release

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2013:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do exercício de 2013 foi de R\$ 12,202 bilhões (variação de 5,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 11,523 bilhões no mesmo período de 2012), correspondendo a R\$ 2,91 por ação, e rentabilidade de 18,0% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 8,462 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 69,3% do total, e por R\$ 3,740 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30,7% do total.
- Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 128,085 bilhões<sup>(3)</sup>. A partir de maio de 2013, as ações ordinárias do Bradesco passaram a compor o índice Ibovespa.
- Os Ativos Totais, em dezembro de 2013, registraram saldo de R\$ 908,139 bilhões, crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período de 2012. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,4%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em dezembro de 2013, atingiu R\$ 427,273 bilhões, com evolução de 10,8% em relação ao mesmo período de 2012. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 130,750 bilhões (crescimento de 11,2% em relação a dezembro de 2012), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 296,523 bilhões (crescimento de 10,6% em relação a dezembro de 2012).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,260 trilhão, um crescimento de 2,8% em relação a dezembro de 2012.
- O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2013, somou R\$ 70,940 bilhões, 1,3% superior a dezembro de 2012. O Índice de Basileia III registrou 16,6% em dezembro de 2013, sendo 12,3% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 4,078 bilhões relativos ao lucro gerado em 2013, sendo R\$ 1,803 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,275 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 42,686 bilhões, apresentando um crescimento de 1,6% em relação ao ano de 2012.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias recuou 0,6 p.p. nos últimos doze meses, e encerrou 31 de dezembro de 2013 em 3,5% (4,1% em 31 de dezembro de 2012).
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(5)</sup> em dezembro de 2013 foi de 42,1% (41,5% em dezembro de 2012), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 52,1% (52,7% em dezembro de 2012).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 49,752 bilhões no exercício de 2013, evolução de 12,3% em relação ao ano de 2012. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 136,229 bilhões, apresentando uma evolução de 9,7% em relação a dezembro de 2012.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 4,842 bilhões no exercício de 2013, com evolução de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 21,758 bilhões, sendo R\$ 9,902 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 11,856 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 97,2% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 09 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

15.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.674 Agências e 3.586 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.180 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 46.851 Pontos Bradesco Expresso, 33.464 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 14.739 máquinas da Rede Banco24Horas.

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 11,013 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 100.489 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,702 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 126,836 milhões.

17. Pelo 9º ano consecutivo, o Bradesco foi selecionado para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.

18.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi considerado o melhor Banco da América Latina, sendo o primeiro colocado no *ranking* que lista os 25 melhores bancos da América Latina (Revista AméricaEconomia);
- Foi considerado o maior grupo privado brasileiro do *ranking* “Valor Grandes Grupos”, que lista os 200 maiores grupos que atuam no País (Jornal Valor Econômico);
- Foi reconhecido como melhor Banco do Brasil (*Best Developed and Emerging Markets Banks 2013* - Revista *Global Finance*);
- Foi considerado o melhor Banco na 8ª edição do Prêmio “As Melhores Companhias para os Acionistas” (Revista

Capital Aberto / Consultoria *Stern Stewart* do Brasil);

- Liderou o *ranking* “Top MVP” como a empresa que mais produz valor, a partir da interação com seus públicos de relacionamento (Consultoria *Dom Strategy Partners*);
- Vencedor do Prêmio “Criação de Valor”, promovido pela Abrasca e que tem como objetivo incentivar as boas práticas de governança corporativa;
- Vencedor da 1ª edição do Prêmio “Top Case 2013”, na categoria “Destaque Top Case” (Revista *Case Studies – Insight Comunicação*);
- Foi considerado o melhor Banco na gestão de pessoas, segundo pesquisa “As Melhores na Gestão de Pessoas” (Valor Carreira / Jornal Valor Econômico, com apoio técnico da *Aon Hewitt*); e
- O Grupo Bradesco Seguros conquistou o Prêmio “Empresas Mais Admiradas no Brasil”, nas categorias “Plano de Saúde Empresarial” e “Previdência Privada” (Revista Carta Capital).

No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos funcionários, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 57 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2013, com um orçamento aplicado de R\$ 456,966 milhões, beneficiou 101.781 alunos em suas escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda.

## Principais Informações

	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	Variação %	
									4T13 x 3T13	4T13 x 4T12
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	3.079	3.064	2.949	2.919	2.893	2.862	2.833	2.793	0,5	6,4
Lucro Líquido - Ajustado	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	2.893	2.867	2.845	3,8	9,6
Margem Financeira Total	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	10.955	11.034	10.695	5,0	1,4
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.850	7.793	7.634	7.414	7.527	7.460	7.362	7.181	0,7	4,3
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.889	4.912	4.540	4.305	4.317	4.157	3.955	4.087	(0,5)	13,2
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3.094)	2,8	(7,8)
Receitas de Prestação de Serviços	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	4.438	4.281	4.118	5,0	11,8
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	(6.684)	(6.488)	(6.279)	4,8	6,0
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	30,9	9,7
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288	830.520	789.550	-	3,3
Títulos e Valores Mobiliários	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	319.537	322.507	294.959	(0,1)	(0,7)
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	427.273	412.559	402.517	391.682	385.529	371.674	364.963	350.831	3,6	10,8
- Pessoa Física	130.750	127.068	123.562	119.231	117.540	114.536	112.235	109.651	2,9	11,2
- Pessoa Jurídica	296.523	285.491	278.955	272.451	267.989	257.138	252.728	241.181	3,9	10,6
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	1,0	1,8
Depósitos Totais	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	212.869	217.070	213.877	0,6	2,9
Provisões Técnicas	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	2,0	9,7
Patrimônio Líquido	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047	63.920	58.060	5,8	1,3
Recursos Captados e Administrados	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	1.172.008	1.130.504	1.087.270	0,3	2,8
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3)(4)</sup>	2,91	2,84	2,79	2,77	2,74	2,71	2,70	2,69	2,5	6,2
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	16,90	15,97	15,72	16,54	16,68	15,73	15,22	13,83	5,8	1,3
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5)(6)</sup>	18,0	18,4	18,8	19,5	19,2	19,9	20,6	21,4	(0,4) p.p.	(1,2) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,5	0,1 p.p.	-
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,3	7,1	7,2	7,3	7,6	7,6	7,9	7,9	0,2 p.p.	(0,3) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	15,2	17,5	17,3	16,5	16,9	19,0	18,2	19,9	(2,3) p.p.	(1,7) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	(0,8) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	42,1	42,1	41,8	41,5	41,5	42,1	42,4	42,7	-	0,6 p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	71,8	70,8	69,6	67,7	66,5	64,4	63,2	62,9	1,0 p.p.	5,3 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	128.085	136.131	124.716	145.584	131.908	113.102	104.869	113.021	(5,9)	(2,9)
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	7,4	7,4	7,5	(0,2) p.p.	(0,6) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,2	4,4	4,6	4,9	5,0	5,1	5,1	5,1	(0,2) p.p.	(0,8) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,5	3,6	3,7	4,0	4,1	4,1	4,2	4,1	(0,1) p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10)</sup> <sup>(2)</sup> )	192,3	190,3	188,6	179,4	178,2	179,0	177,4	181,7	2,0 p.p.	14,1 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10)</sup> <sup>(2)</sup> )	158,9	156,8	153,5	146,0	147,3	144,8	144,0	146,6	2,1 p.p.	11,6 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)</sup>	16,6	16,4	15,4	15,6	16,1	16,0	17,0	15,0	0,2 p.p.	0,5 p.p.
Capital Nível I	12,3	12,7	11,6	11,0	11,0	11,3	11,8	12,0	(0,4) p.p.	1,3 p.p.
- Capital Principal	12,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Capital Complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital Nível II	4,3	3,7	3,8	4,6	5,1	4,7	5,2	3,0	0,6 p.p.	(0,8) p.p.

## Principais Informações

	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Variação %	
									Dez13 x Set13	Dez13 x Dez12
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	72.736	71.724	70.829	69.528	68.917	67.225	65.370	62.759	1,4	5,5
- Agências	4.674	4.697	4.692	4.687	4.686	4.665	4.650	4.636	(0,5)	(0,3)
- PAs <sup>(12)</sup>	3.586	3.760	3.795	3.786	3.781	3.774	3.243	2.986	(4,6)	(5,2)
- PAEs <sup>(12)</sup>	1.180	1.421	1.454	1.457	1.456	1.456	1.476	1.497	(17,0)	(19,0)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(13)</sup>	3.003	3.298	3.498	3.712	3.809	3.954	3.992	3.974	(8,9)	(21,2)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(13)</sup>	11.583	11.229	11.154	10.966	10.818	10.464	10.459	10.583	3,2	7,1
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	46.851	45.614	44.819	43.598	43.053	41.713	40.476	38.065	2,7	8,8
- Bradesco Promotora de Vendas	1.846	1.692	1.404	1.309	1.301	1.186	1.061	1.005	9,1	41,9
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	13	13	13	13	13	-	-
Máquinas de Autoatendimento	48.203	47.969	47.972	48.025	47.834	47.542	47.484	47.330	0,5	0,8
- Rede Bradesco	33.464	33.933	34.322	34.719	34.859	35.128	35.226	35.007	(1,4)	(4,0)
- Rede Banco24Horas	14.739	14.036	13.650	13.306	12.975	12.414	12.258	12.323	5,0	13,6
Funcionários	100.489	101.410	101.951	102.793	103.385	104.100	104.531	105.102	(0,9)	(2,8)
Contratados e Estagiários	12.614	12.699	12.647	13.070	12.939	13.013	12.661	12.659	(0,7)	(2,5)
Clientes - em milhões										
Correntistas Ativos <sup>(14)(15)</sup>	26,4	26,4	26,2	25,8	25,7	25,6	25,6	25,4	-	2,7
Contas de Poupança <sup>(16)</sup>	50,9	48,3	47,7	46,6	48,6	48,3	45,2	41,3	5,4	4,7
Grupo Segurador	45,7	45,3	44,2	42,9	43,1	42,4	41,9	40,8	0,9	6,0
- Segurados	39,8	39,5	38,4	37,1	37,3	36,7	36,3	35,4	0,8	6,7
- Participantes de Previdência	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	-	4,3
- Clientes Capitalização	3,5	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4	3,2	2,9	-
Bradesco Financiamentos <sup>(14)</sup>	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,8	3,8	(2,9)	(10,8)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente";
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) A partir de outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: dez/13 – 1.549; set/13 – 1.701; jun/13 – 1.804; mar/13 – 1.914; dez/12 – 1.964; set/12 – 2.039; jun/12 – 2.059; e mar/12 – 2.050;
- (14) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (15) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (16) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Divida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

### Principais Eventos Extraordinários

Durante este trimestre, registramos alguns eventos extraordinários em nosso resultado e com o objetivo de permitir uma melhor compreensão e análise de nosso desempenho, estamos ajustando nosso Lucro Líquido – Contábil com a exclusão destes eventos, resultando desta forma no que denominamos Lucro Líquido – Ajustado.

Em outubro de 2013, foi instituído pela Lei nº 12.865/13, o programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários - REFIS. O Bradesco avaliou detalhadamente todos os processos fiscais e contingências da Organização e, em novembro de 2013, decidiu por aderir ao programa, em alguns processos que mantinha, basicamente, os que questionavam a exigência da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, sobre as receitas financeiras das instituições financeiras da Organização e que possuíam Mandado de Segurança, suspendendo o seu recolhimento, resultando numa reversão de provisão, líquida dos efeitos fiscais, no valor de R\$ 1.950 milhões. As demais empresas da Organização, que questionam a mesma

exigência, sob a forma de Pedido de Restituição ou que possuíam depósitos judiciais, continuam com seus processos em discussão.

Foram também registrados, contabilmente, créditos tributários derivados de operação de aquisição de investimentos, no valor de R\$ 462 milhões, uma vez que os mesmos passaram a atender aos aspectos regulamentares e apresentam efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração.

Ainda, e em atendimento ao disposto na Circular nº 462/13, emitida pela SUSEP, o Grupo Segurador passou a adotar como taxa de desconto do fluxo de passivo atuarial “a Estrutura a Termo de Taxa de Juros livre de riscos – ETTJ”, o que motivou em uma reversão líquida de parte do saldo das provisões técnicas, no valor de R\$ 2.572 milhões. No mesmo período, realizamos o giro da carteira de NTNs, garantidora destas provisões técnicas, de forma a ajustar estes papéis a preços de mercado, condizentes com os novos níveis de taxas do passivo. (Para maiores informações, consultar Nota Explicativa nº 21b na página 199).

## Principais Eventos Extraordinários

Por fim, realizamos o realinhamento de taxas a mercado da totalidade da carteira de NTNs do Banco, registradas na categoria “Disponível para a Venda”, mediante o giro desses papéis no mercado.

Em resumo, apesar destes eventos extraordinários, juntamente com outros, não

terem produzido efeito líquido relevante no resultado do trimestre e do ano, produziram um acréscimo importante no Patrimônio Líquido, o que nos fortalece para a implementação da Basileia III e, também, resultará no incremento das receitas futuras de juros das citadas NTNs, que passaram a refletir as taxas atuais de mercado.

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	12M13	12M12	4T13	3T13
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>12.011</b>	<b>11.381</b>	<b>3.079</b>	<b>3.064</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>191</b>	<b>142</b>	<b>120</b>	<b>18</b>
- Lei nº 12.865 / 13 (REFIS)	(1.950)	-	(1.950)	-
- Registro de Créditos Tributários	(462)	(1.389)	(462)	-
- Provisão Técnica - (aumento)/redução da taxa de juros real	(2.572)	2.116	(2.572)	-
- Realinhamento de Taxas a Mercado - NTNs	6.117	-	6.117	-
- Impairment de Ativos <sup>(1)</sup>	739	1.470	739	-
- Resultado do alongamento dos prazos de Títulos e Valores Mobiliários	-	(2.282)	-	-
- Amortização Integral de ágio - BERJ	-	1.156	-	-
- Outros <sup>(2)</sup>	77	(561)	(41)	30
- Efeitos Fiscais	(1.758)	(368)	(1.711)	(12)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>12.202</b>	<b>11.523</b>	<b>3.199</b>	<b>3.082</b>
<b>ROAE % <sup>(3)</sup></b>	<b>17,7</b>	<b>19,0</b>	<b>18,6</b>	<b>19,1</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(3)</sup></b>	<b>18,0</b>	<b>19,2</b>	<b>19,3</b>	<b>19,2</b>

(1) Refere-se, basicamente, em 2013 e no 4T13 ao *impairment* de: (i) Títulos e Valores Mobiliários - Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 682 milhões, decorrente da adequação do valor histórico das ações a seu valor justo; e (ii) Outros Ativos, no valor de R\$ 57 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno desses ativos; e em 2012, ao *impairment* de: (i) Títulos e Valores Mobiliários - Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 890 milhões, decorrente da adequação do valor histórico das ações a seu valor justo; e (ii) Outros Ativos, no valor de R\$ 527 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno desses ativos;

(2) Inclui, basicamente, em 2013 e no 4T13: (i) despesas com provisões cíveis, no valor de R\$ 159 milhões e R\$ 41 milhões, respectivamente; e (ii) reversões de provisões operacionais, líquidas de constituições, no valor de R\$ 82 milhões; e em 2012 inclui, basicamente: (i) ganho na alienação das ações da Serasa, no valor de R\$ 793 milhões; e (ii) outras provisões operacionais, líquidas de reversões, basicamente, por provisões cíveis, no valor de R\$ 232 milhões; e

(3) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	12M13	12M12	Variação		4T13	3T13	Variação	
			12M13 x 12M12				4T13 x 3T13	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>43.286</b>	<b>43.793</b>	<b>(507)</b>	<b>(1,2)</b>	<b>11.264</b>	<b>10.729</b>	<b>535</b>	<b>5,0</b>
- Juros	42.686	42.021	665	1,6	10.986	10.622	364	3,4
- Não Juros	600	1.772	(1.172)	(66,1)	278	107	171	159,8
PDD	(12.045)	(13.014)	969	(7,4)	(2.961)	(2.881)	(80)	2,8
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>31.241</b>	<b>30.779</b>	<b>462</b>	<b>1,5</b>	<b>8.303</b>	<b>7.848</b>	<b>455</b>	<b>5,8</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	4.471	3.814	657	17,2	1.188	1.100	88	8,0
Receitas de Prestação de Serviços	19.786	17.512	2.274	13,0	5.227	4.977	250	5,0
Despesas de Pessoal	(13.061)	(12.186)	(875)	7,2	(3.465)	(3.346)	(119)	3,6
Outras Despesas Administrativas	(14.512)	(14.162)	(350)	2,5	(3.848)	(3.631)	(217)	6,0
Despesas Tributárias	(4.381)	(4.139)	(242)	5,8	(1.254)	(987)	(267)	27,1
Resultado de Participação em Coligadas	43	148	(105)	(70,9)	26	2	24	-
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(4.743)	(4.214)	(529)	12,6	(1.232)	(1.194)	(38)	3,2
<b>Resultado Operacional</b>	<b>18.844</b>	<b>17.552</b>	<b>1.292</b>	<b>7,4</b>	<b>4.945</b>	<b>4.769</b>	<b>176</b>	<b>3,7</b>
Resultado Não Operacional	(120)	(89)	(31)	34,8	(31)	(27)	(4)	14,8
IR/CS	(6.425)	(5.872)	(553)	9,4	(1.696)	(1.638)	(58)	3,5
Participação Minoritária	(97)	(68)	(29)	42,6	(19)	(22)	3	(13,6)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>12.202</b>	<b>11.523</b>	<b>679</b>	<b>5,9</b>	<b>3.199</b>	<b>3.082</b>	<b>117</b>	<b>3,8</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

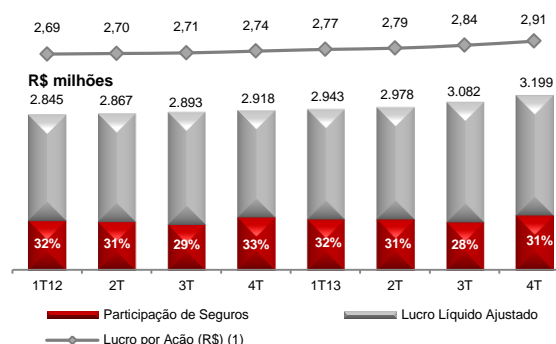
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 4º trimestre de 2013, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 3.199 milhões, evolução de 3,8%, ou R\$ 117 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com as parcelas de “juros” e “não juros”; (ii) das maiores receitas com prestação de serviços, decorrentes do incremento no volume dos negócios; (iii) do maior resultado operacional de seguros, previdência e capitalização; e impactado, parcialmente, por: (iv) maiores despesas tributárias; e (v) maiores despesas de pessoal e administrativas.

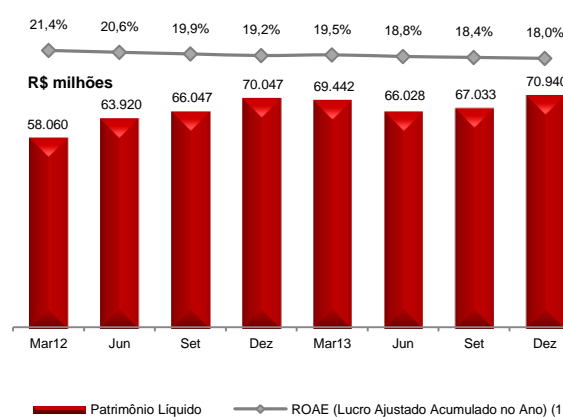
No comparativo anual, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de 5,9%, ou R\$ 679 milhões, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) de 18,0%.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 70.940 milhões em dezembro de 2013, apresentando um crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia III registrou 16,6%, sendo 12,3% de Capital Nível I.

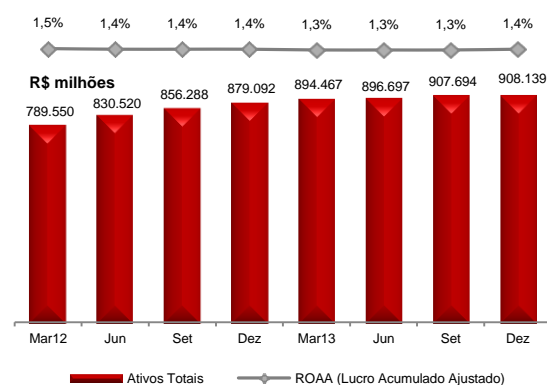
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 908.139 milhões em dezembro de 2013, apresentando uma evolução de 3,3% em relação a dezembro de 2012, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,4%.



(1) Acumulado 12 meses.



(1) Anualizado.



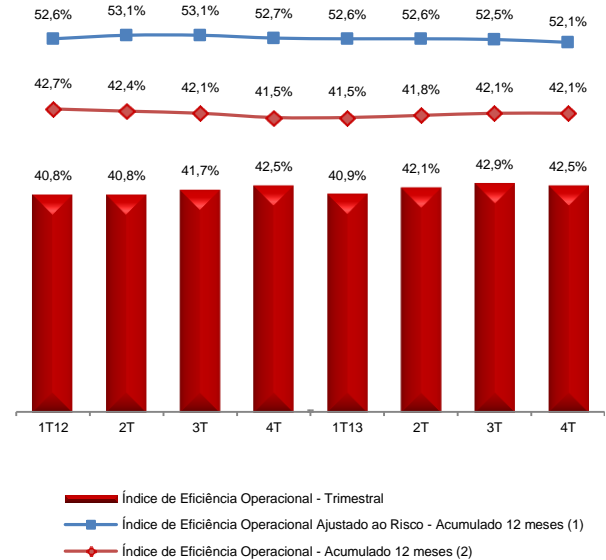
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(1)</sup>, atingiu 52,1% no 4º trimestre de 2013, apresentando melhora de 0,4 p.p. e 0,6 p.p. quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período de 2012, respectivamente. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pela redução da despesa com provisão para devedores duvidosos nos últimos 12 meses, reflexo da redução do nível de inadimplência neste mesmo período.

No que se refere ao IEO – trimestral, a redução verificada em relação ao 3º trimestre de 2013, reflete, principalmente, o bom desempenho das receitas de prestação de serviços e da margem financeira, ambas apresentaram aumento de 5,0%. No comparativo anual, este indicador manteve-se estável, demonstrando o rígido controle de nossas despesas operacionais, apesar do crescimento orgânico no período.

O IEO acumulado nos 12 meses<sup>(2)</sup>, manteve-se em 42,1%, estável em relação ao trimestre anterior, e apresentou elevação de 0,6 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, ocorrido, principalmente, em função: (i) da redução do resultado de “não juros” da margem financeira; e (ii) do impacto das convenções coletivas de 2012 e 2013.

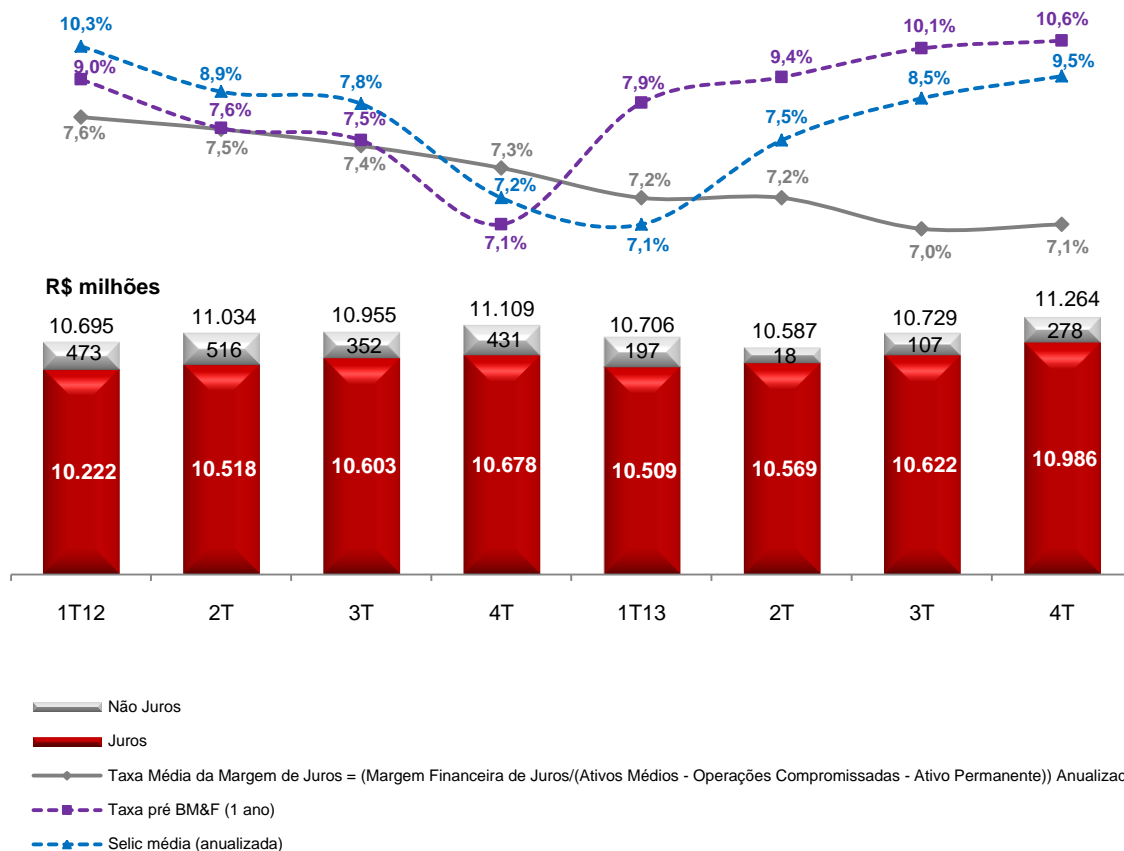


(1) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros; e

(2)  $IEO = \frac{\text{Despesas de Pessoal} - \text{PLR} + \text{Despesas Administrativas}}{\text{Margem Financeira} + \text{Rec. Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Seguros} + \text{Res. Participações em Coligadas} + \text{Outras Receitas Operacionais} - \text{Outras Despesas Operacionais}}$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 4º trimestre de 2013, seria de 45,0%.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 4º trimestre de 2013 e o 3º trimestre de 2013, a variação positiva de R\$ 535 milhões foi decorrente do maior resultado obtido com: (i) a margem de “juros”, no valor de R\$ 364 milhões, decorrente dos maiores resultados obtidos nas margens de “Seguros” e “Captações”; e (ii) o aumento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 171 milhões, devido, basicamente, aos maiores ganhos na margem de “Seguros”.

No comparativo anual, a margem financeira atingiu R\$ 43.286 milhões, apresentando redução de R\$ 507 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 1.172 milhões, em função dos menores ganhos com a arbitragem de mercados; e compensada: (ii) pelo crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 665 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M13			12M12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	30.691	312.737	9,8%	29.530	284.173	10,4%
Captações	4.733	338.209	1,4%	4.225	333.483	1,3%
Seguros	3.616	131.290	2,8%	3.183	113.304	2,8%
TVM/Outros	3.646	309.746	1,2%	5.083	293.294	1,7%
<b>Margem Financeira</b>	<b>42.686</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>	<b>42.021</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>

	4T13			3T13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.850	326.997	10,0%	7.793	316.413	10,2%
Captações	1.401	352.160	1,6%	1.271	343.296	1,5%
Seguros	965	136.000	2,9%	823	132.502	2,5%
TVM/Outros	770	316.691	1,0%	735	312.586	0,9%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.986</b>	<b>-</b>	<b>7,1%</b>	<b>10.622</b>	<b>-</b>	<b>7,0%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,1% no 4º trimestre de 2013, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, dos resultados obtidos na margem de “juros” de “Seguros”.

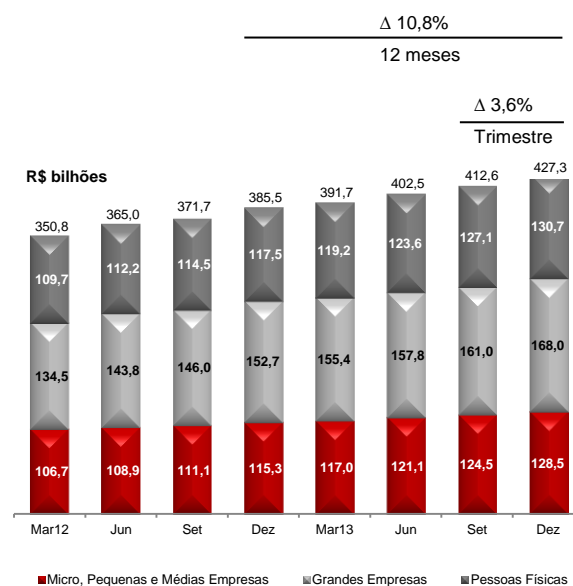
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em dezembro de 2013, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 427,3 bilhões. O aumento de 3,6% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 4,3% nas Grandes Empresas; (ii) 3,3% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 2,9% nas Pessoas Físicas.

Nos últimos doze meses, a evolução dessa mesma carteira de crédito foi de 10,8%, sendo: (i) 11,5% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 11,2% na Pessoa Física; e (iii) 10,0% nas Grandes Empresas.

Para a Pessoa Jurídica, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento à exportação; e (ii) financiamento imobiliário – plano empresário. Já para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.



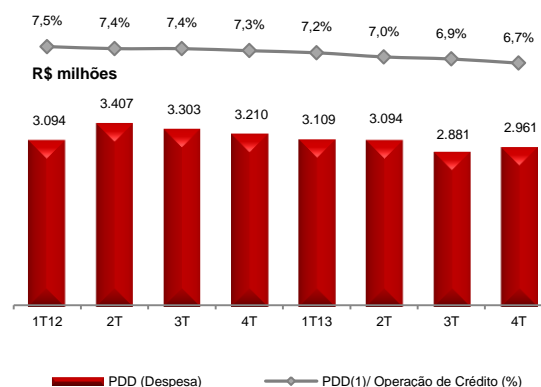
(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

### Provisão para Devedores Duvidosos<sup>(1)</sup>

No 4º trimestre de 2013, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 2.961 milhões, variação de 2,8% em relação ao trimestre anterior, porém inferior à evolução de 3,7% da carteira de crédito – conceito Bacen no trimestre, reflexo da redução do nível de inadimplência, demonstrando a adequação e consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.

No comparativo anual, esta despesa apresentou redução de 7,4%, mesmo considerando o crescimento de 11,0% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

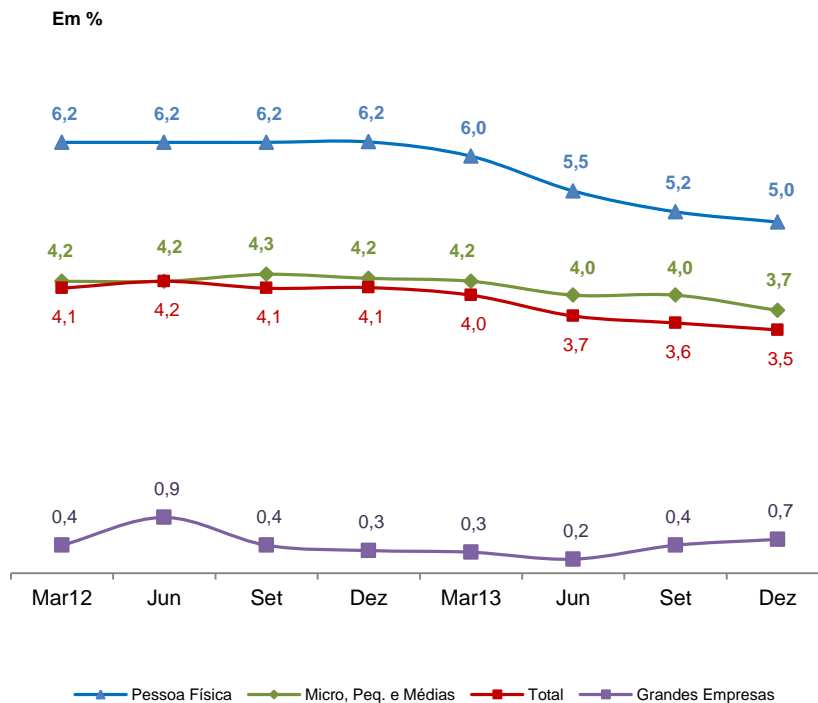
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias<sup>(1)</sup>

O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou redução tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses. Essa redução foi, principalmente, influenciada: (i) pelo investimento no aprimoramento contínuo dos modelos de concessão de crédito; (ii) pelo crescimento dos produtos “crédito pessoal consignado” e “financiamento imobiliário”, que

impactaram o *mix* da carteira; e (iii) pelo aperfeiçoamento dos modelos internos de acompanhamento de risco de crédito. Destacamos ainda, no período, a queda do indicador da Pessoa Física e da Micro, Pequena e Média Empresa. A elevação no índice de inadimplência das Grandes Empresas é derivada de casos específicos e não representam uma tendência.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

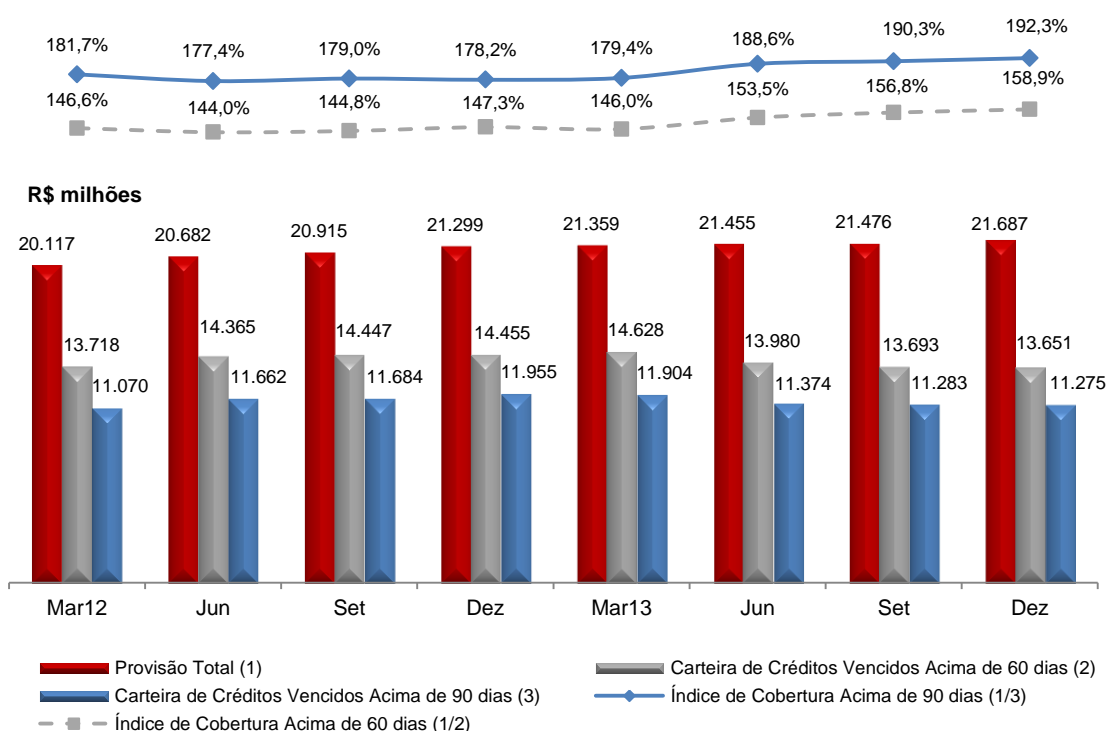
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida.

Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pelo Bacen, o Bradesco possui PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos, em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em dezembro de 2013, estes índices atingiram 158,9% e 192,3%, respectivamente.



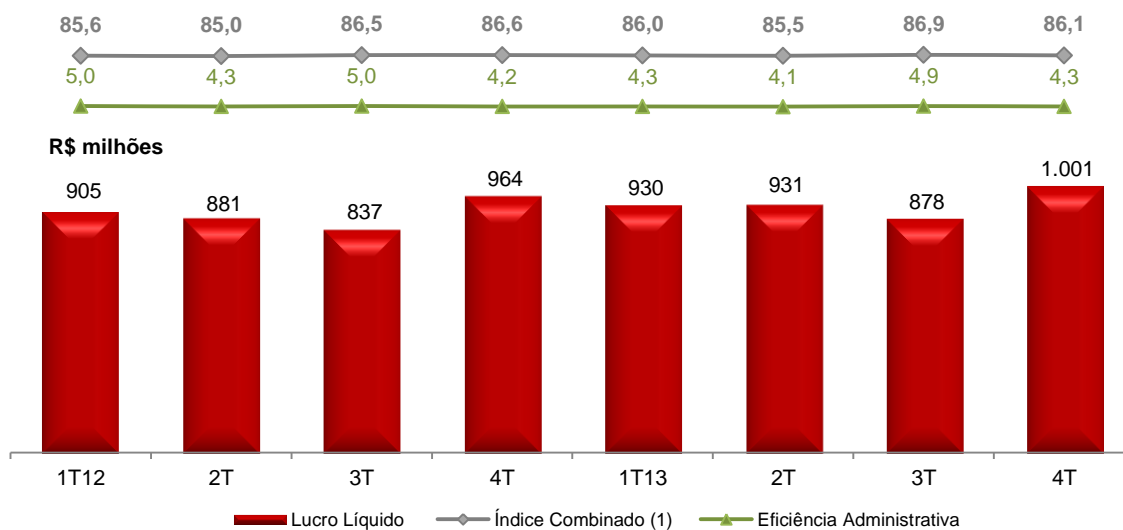
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 4º trimestre de 2013 totalizou R\$ 1,001 bilhão (R\$ 878 milhões no 3º trimestre de 2013), evoluindo 14,0% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 27,3%.

O Lucro Líquido do exercício de 2013 foi de R\$ 3,740 bilhões, 4,3% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 3,587 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23,2%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	Variação %	
									4T13 x 3T13	4T13 x 4T12
Lucro Líquido	1.001	878	931	930	964	837	881	905	14,0	3,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	30,9	9,7
Provisões Técnicas	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	2,0	9,7
Ativos Financeiros	146.064	143.423	141.984	141.535	141.540	133.738	128.526	122.147	1,8	3,2
Índice de Sinistralidade	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	70,4	71,3	71,9	(1,6) p.p.	0,6 p.p.
Índice Combinado	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	(0,8) p.p.	(0,5) p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	45.675	45.292	44.215	42.941	43.065	42.363	41.898	40.785	0,8	6,1
Funcionários	7.383	7.462	7.493	7.510	7.554	7.545	7.478	7.574	(1,1)	(2,3)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(1)</sup>	24,2	23,8	24,0	22,4	24,8	24,3	24,8	23,4	0,4 p.p.	(0,6) p.p.

(1) No 4T13, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/13).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo do 4º trimestre de 2013, os efeitos extraordinários provenientes da reversão de provisão técnica adicional, decorrente do aumento na taxa de juros real.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Eventos extraordinários ocorridos no 4º trimestre de 2013:

(i) Ativos Financeiros – os ativos financeiros registrados na categoria “Disponível para Venda”, no valor de R\$ 6,9 bilhões, foram negociados nesse trimestre e a menos valia no montante de, aproximadamente, R\$ 1,4 bilhão (líquido de efeitos tributários) correspondente a esses ativos, foi registrada no resultado no momento de sua negociação e, em contrapartida dessa operação, houve a aquisição de títulos de renda fixa, com taxas de juros que refletem o atual cenário econômico do País.

Adicionalmente, a Administração decidiu pela reclassificação de títulos classificados na categoria “Disponível para Venda” para a categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 19,1 bilhões, cujo vencimento médio está previsto para o ano de 2037.

(ii) Provisões Técnicas – em atendimento ao disposto na Circular nº 462/13, emitida pela SUSEP, o Grupo Segurador adotou como taxa de desconto do fluxo de passivo atuarial “a Estrutura a Termo de Taxa de Juros livre de riscos – ETTJ”. A determinação do Órgão Regulador para utilização desta taxa, resultou em uma redução do saldo de provisões técnicas e, por consequência, o registro no resultado no montante de, aproximadamente, R\$ 1,4 bilhão (líquido de efeitos tributários).

O efeito líquido dos assuntos destacados acima não gerou impacto relevante no resultado do 4º trimestre de 2013 e estão inseridos numa atuação mais eficaz do *ALM – Asset Liability Management*.

No 4º trimestre de 2013, o faturamento total apresentou crescimento de 30,9% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência”, que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2013 foi 14,0% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento de 30,9% no faturamento; (ii) da redução de 1,6 p.p. na sinistralidade; (iii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e (iv) da melhora no índice de eficiência administrativa.

No exercício de 2013, a produção registrou crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Saúde”, “Capitalização” e “Vida e Previdência”, que apresentaram crescimento de 21,8%, 21,0% e 7,7%, respectivamente.

O lucro líquido do exercício de 2013 superou em 4,3% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 12,3%; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e (iii) da manutenção dos índices de sinistralidade e de eficiência administrativa.

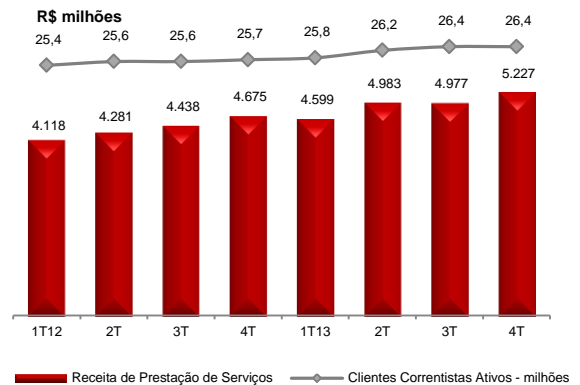
O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequados para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,9 vezes o seu patrimônio líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 4º trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.227 milhões, apresentando evolução de R\$ 250 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, em grande parte, do aumento do volume dos negócios, com destaque para o excelente desempenho das receitas de cartões e *underwriting* / assessoria financeira neste trimestre. As demais receitas que também contribuíram para este resultado foram decorrentes de: (i) operações de crédito; (ii) conta corrente; e (iii) administração de consórcios.

No comparativo anual, o incremento de R\$ 2.274 milhões, ou 13,0%, é decorrente de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia, que refletiu, principalmente: (i) na *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento do faturamento e das transações realizadas; (ii) no crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 707 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) nas maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; (iv) na evolução das receitas com cobrança; (v) no aumento da receita com administração de fundos, cujo volume médio de fundos e carteiras captados e administrados cresceu 8,3% no período; e (vi) na evolução da receita com administração de consórcios.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

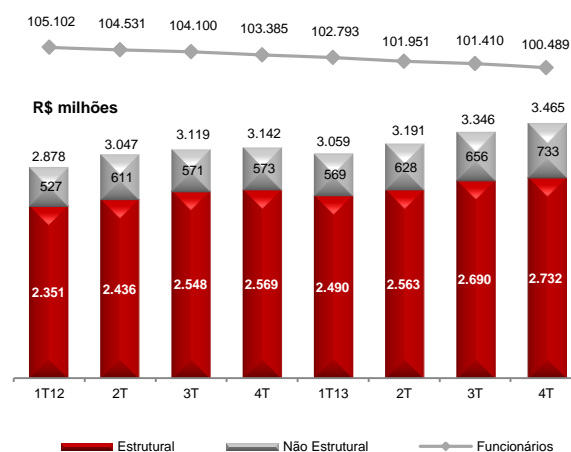
No 4º trimestre de 2013, o aumento de R\$ 119 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 42 milhões devido às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2013; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 77 milhões, relacionado, basicamente, às maiores despesas com (i) treinamento; e (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR).

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 875 milhões é justificado:

- pelo valor de R\$ 570 milhões, ou 5,8%, na parcela “estrutural”, relacionado, basicamente, ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2012 e 2013 (reajustes de 7,5% e 8,0%, respectivamente); e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 305 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com (i) provisão para processos trabalhistas e (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR).



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

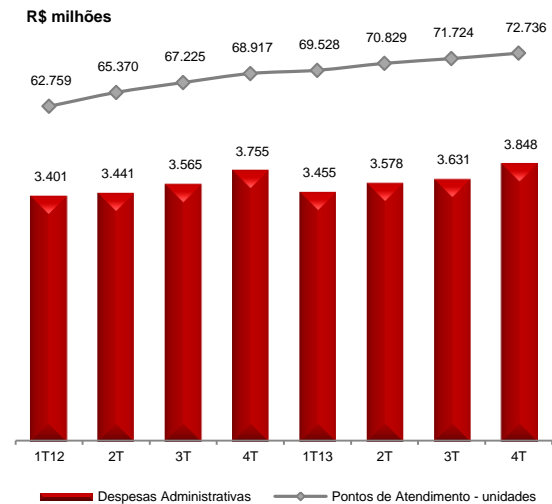
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No ano de 2013, o total das despesas administrativas apresentou variação de 2,5% em relação ao exercício de 2012, decorrente, principalmente, do forte controle de custos realizado pelas ações coordenadas pelo nosso Comitê de Eficiência. Cabe destacar: (i) a ampliação de 3.819 Pontos de Atendimento no período, totalizando 72.736 Pontos de Atendimento em 31 de dezembro de 2013; (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período; (iii) os reajustes contratuais; além (iv) do comportamento dos índices de inflação nos últimos 12 meses, IPCA e IGP-M, que atingiram 5,9% e 5,5%, respectivamente.

Em relação ao 4º trimestre de 2013, o incremento de 6,0% verificado nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente: (i) ao aumento do volume de negócios e serviços registrados no último trimestre, o que, conseqüentemente, impactou em

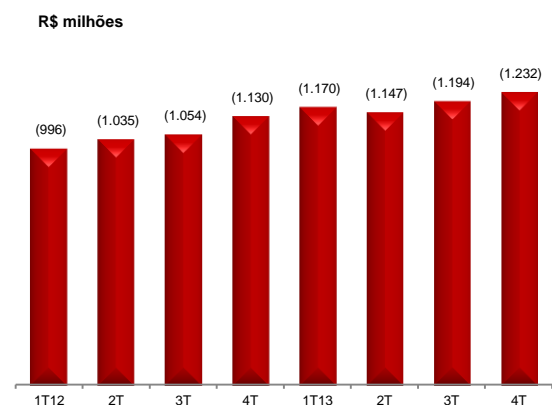
maiores despesas; e (ii) ao efeito sazonal de maiores despesas com propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos de crédito nesta época do ano.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4º trimestre de 2013, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.232 milhões, aumento de R\$ 38 milhões em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente, do aumento das despesas com contingências cíveis no período.

No comparativo anual, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, apresentaram variação de R\$ 529 milhões, refletindo, principalmente, maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; e (ii) amortização do intangível.

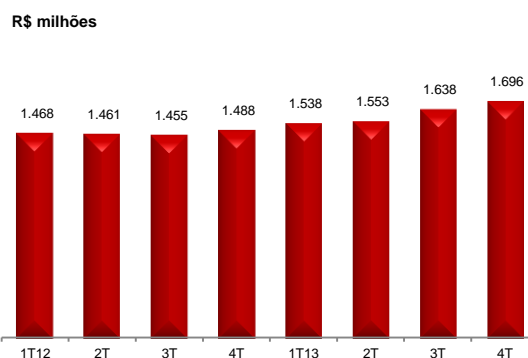


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

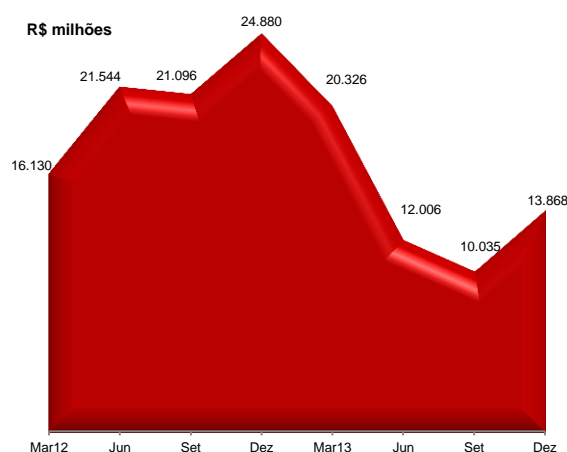
A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 3,5% em relação ao trimestre anterior e 9,4% no comparativo anual, reflexo, em grande parte, do aumento do resultado tributável.

No 4º trimestre de 2013, a alíquota de IR/CS atingiu 34,5%, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior.



### Resultado não Realizado

No 4º trimestre de 2013, o resultado não realizado atingiu R\$ 13.868 milhões, apresentando crescimento de R\$ 3.833 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pelo efeito do realinhamento das taxas a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa; e (ii) pela valorização dos investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que valorizaram 9,5% no trimestre.



## Cenário Econômico

A persistência dos sinais de recuperação econômica nos últimos meses e o início da redução de estímulos monetários nos EUA reforçam as tendências de elevação das taxas longas de juros e de apreciação do dólar nos próximos trimestres. Ainda que não se espere uma reação dos mercados financeiros similar àquela verificada em maio e junho do ano passado, quando tais tendências foram geradas, este é um quadro que impõe desafios relevantes de curto prazo, principalmente, para as economias emergentes com fundamentos mais frágeis.

No 4º trimestre de 2013, as preocupações relacionadas ao crescimento tanto da Europa quanto da China foram reduzidas, mas ajustes fiscais e reformas estruturais, respectivamente, limitam o espaço para uma retomada mais expressiva nas duas regiões.

A despeito da esperada aceleração da atividade econômica global, os riscos de deflação continuam presentes, o que gera uma tendência de gradualismo na normalização da política monetária dos países desenvolvidos. De fato, o viés para as cotações das *commodities* é de baixa, refletindo fatores macroeconômicos, tais como o fortalecimento da moeda norte-americana e, também, vetores específicos, sobretudo a forte ampliação da oferta em alguns segmentos. Contudo, os desempenhos dos vários mercados de bens primários tendem a ser bastante diferenciados entre si.

A economia brasileira deve se favorecer da aceleração do crescimento global em 2014, ao mesmo tempo em que está mais preparada, do que no passado, para atravessar a atual fase de

transição da política monetária norte-americana, enfrentando os desafios que se colocam ao gerenciamento da política econômica doméstica. Essa visão, apoiada pela melhora de fundamentos macroeconômicos e pelos avanços institucionais, verificados nos últimos anos, é reforçada pelo nível de reservas internacionais, que constituem seguro a ser utilizado se necessário.

A retomada da atividade econômica no País nos últimos meses tem sido suportada, principalmente, por investimentos produtivos, que tendem a se intensificar a partir dos frutos do recente programa de concessões públicas. Tal programa e os eventos esportivos de grande porte, que ocorrerão entre este ano e 2016, constituem oportunidade singular para que o Brasil avance em termos de infraestrutura, condição necessária para a melhora das percepções em relação ao potencial de crescimento da economia.

A despeito dos riscos existentes ao cenário e dos desafios para que a economia brasileira alcance uma taxa sustentável de crescimento mais elevado no futuro próximo, o Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua.

O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência apresenta sinais de recuo. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos, que segue em curso, o cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	12M13	12M12
CDI	2,31	2,12	1,79	1,61	1,70	1,91	2,09	2,45	8,06	8,40
Ibovespa	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	8,87	(15,74)	13,67	(15,50)	7,40
Dólar Comercial	5,05	0,65	10,02	(1,45)	0,64	0,46	10,93	(2,86)	14,64	8,94
IGP - M	1,75	1,92	0,90	0,85	0,68	3,79	2,56	0,62	5,51	7,83
IPCA - IBGE	2,04	0,62	1,18	1,94	1,99	1,42	1,08	1,22	5,91	5,84
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,36	1,36	1,48	1,48	5,03	5,79
TR	0,16	0,03	-	-	-	0,03	0,07	0,19	0,24	0,29
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,67	1,54	1,51	1,51	1,51	1,53	1,58	1,70	6,37	6,48
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,67	1,47	1,30	1,25	1,26	1,40	-	-	5,81	3,17
Dias Úteis (quantidade)	64	66	63	60	62	64	62	63	253	251
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Dez13</b>	<b>Set13</b>	<b>Jun13</b>	<b>Mar13</b>	<b>Dez12</b>	<b>Set12</b>	<b>Jun12</b>	<b>Mar12</b>	<b>Dez13</b>	<b>Dez12</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	2,3426	2,0435
Euro - (R\$)	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	2,6109	2,5606	2,4300	3,2265	2,6954
Risco País (Pontos)	224	236	237	189	142	166	208	177	224	142
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	10,00	9,00	8,00	7,25	7,25	7,50	8,50	9,75	10,00	7,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	10,57	10,07	9,39	7,92	7,14	7,48	7,57	8,96	10,57	7,14

- (1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2016

Em %	2014	2015	2016
Dólar Comercial (final) - R\$	2,40	2,45	2,55
IPCA	5,87	5,60	5,50
IGP - M	5,90	5,00	5,00
Selic (final)	10,75	10,75	9,25
PIB	2,10	3,00	3,50

---

**Guidance**

---

---

**Perspectivas do Bradesco para 2014**

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>10 a 14 %</b>
Pessoas Físicas	11 a 15 %
Pessoas Jurídicas	9 a 13 %
<b>Margem Financeira de Juros</b>	<b>6 a 10 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13 %</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(2)</sup></b>	<b>3 a 6 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>9 a 12 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	4T13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>4.791</b>	<b>(348)</b>	<b>(50)</b>	<b>69</b>	<b>(871)</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>932</b>	<b>4.558</b>	<b>6.706</b>	<b>11.264</b>
PDD	(3.137)	-	-	-	309	(133)	-	-	(2.961)	-	(2.961)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>1.654</b>	<b>(348)</b>	<b>(50)</b>	<b>69</b>	<b>(562)</b>	<b>(98)</b>	<b>-</b>	<b>932</b>	<b>1.597</b>	<b>6.706</b>	<b>8.303</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	4.173	-	-	-	-	-	-	-	4.173	(2.985)	1.188
Receitas de Prestação de Serviços	5.157	-	-	-	-	-	70	-	5.227	-	5.227
Despesas de Pessoal	(3.465)	-	-	-	-	-	-	-	(3.465)	-	(3.465)
Outras Despesas Administrativas	(3.931)	-	-	-	-	-	83	-	(3.848)	-	(3.848)
Despesas Tributárias	(1.096)	-	-	-	(16)	-	-	(101)	(1.213)	(40)	(1.254)
Resultado de Participação em Coligadas	26	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(534)	348	50	(69)	578	18	(153)	-	238	(1.468)	(1.232)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.982</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>831</b>	<b>2.733</b>	<b>2.213</b>	<b>4.945</b>
Resultado Não Operacional	(156)	-	-	-	-	80	-	-	(76)	45	(31)
IR/CS e Participação Minoritária	1.253	-	-	-	-	-	-	(831)	422	(2.138)	(1.715)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.079</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.079</b>	<b>120</b>	<b>3.199</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 09 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	3T13							Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.733</b>	<b>(355)</b>	<b>16</b>	<b>(97)</b>	<b>(740)</b>	<b>30</b>	-	<b>141</b>	<b>10.729</b>	-	<b>10.729</b>
PDD	(3.260)	-	-	-	511	(132)	-	-	(2.881)	-	(2.881)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.473</b>	<b>(355)</b>	<b>16</b>	<b>(97)</b>	<b>(229)</b>	<b>(102)</b>	-	<b>141</b>	<b>7.848</b>	-	<b>7.848</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.100	-	-	-	-	-	-	-	1.100	-	1.100
Receitas de Prestação de Serviços	4.908	-	-	-	-	-	68	-	4.977	-	4.977
Despesas de Pessoal	(3.346)	-	-	-	-	-	-	-	(3.346)	-	(3.346)
Outras Despesas Administrativas	(3.601)	-	-	-	-	-	(30)	-	(3.631)	-	(3.631)
Despesas Tributárias	(964)	-	-	-	(8)	-	-	(15)	(987)	-	(987)
Resultado de Participação em Coligadas	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.882)	355	(16)	97	237	25	(38)	-	(1.224)	30	(1.194)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.691</b>	-	-	-	-	<b>(77)</b>	-	<b>126</b>	<b>4.739</b>	<b>30</b>	<b>4.769</b>
Resultado Não Operacional	(104)	-	-	-	-	77	-	-	(27)	-	(27)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.523)	-	-	-	-	-	-	(126)	(1.649)	(12)	(1.660)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.064</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>3.064</b>	<b>18</b>	<b>3.082</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 09 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício 2013

	R\$ milhões										
	12M13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>38.457</b>	<b>(1.355)</b>	<b>19</b>	<b>(111)</b>	<b>(3.131)</b>	<b>233</b>	<b>-</b>	<b>2.467</b>	<b>36.579</b>	<b>6.706</b>	<b>43.286</b>
PDD	(13.481)	-	-	-	1.835	(400)	-	-	(12.046)	-	(12.045)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>24.976</b>	<b>(1.355)</b>	<b>19</b>	<b>(111)</b>	<b>(1.296)</b>	<b>(167)</b>	<b>-</b>	<b>2.467</b>	<b>24.533</b>	<b>6.706</b>	<b>31.241</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	7.457	-	-	-	-	-	-	-	7.457	(2.985)	4.471
Receitas de Prestação de Serviços	19.460	-	-	-	-	-	326	-	19.786	-	19.786
Despesas de Pessoal	(13.061)	-	-	-	-	-	-	-	(13.061)	-	(13.061)
Outras Despesas Administrativas	(14.430)	-	-	-	-	-	(82)	-	(14.512)	-	(14.512)
Despesas Tributárias	(4.029)	-	-	-	(44)	-	-	(267)	(4.340)	(40)	(4.381)
Resultado de Participação em Coligadas	43	-	-	-	-	-	-	-	43	-	43
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(6.024)	1.355	(19)	111	1.340	91	(244)	-	(3.390)	(1.350)	(4.743)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>14.393</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>	<b>-</b>	<b>2.200</b>	<b>16.517</b>	<b>2.331</b>	<b>18.844</b>
Resultado Não Operacional	(242)	-	-	-	-	76	-	-	(166)	45	(120)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.139)	-	-	-	-	-	-	(2.200)	(4.339)	(2.185)	(6.522)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>12.011</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.011</b>	<b>191</b>	<b>12.202</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 09 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício 2012

	R\$ milhões										
	12M12							Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>47.690</b>	<b>(1.029)</b>	<b>166</b>	<b>(93)</b>	<b>(2.565)</b>	<b>29</b>	-	<b>1.360</b>	<b>45.558</b>	<b>(1.764)</b>	<b>43.793</b>
PDD	(13.933)	-	-	-	1.268	(350)	-	-	(13.014)	-	(13.014)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>33.757</b>	<b>(1.029)</b>	<b>166</b>	<b>(93)</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(321)</b>	-	<b>1.360</b>	<b>32.543</b>	<b>(1.764)</b>	<b>30.779</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.798	-	-	-	-	-	-	-	1.798	2.015	3.814
Receitas de Prestação de Serviços	17.070	-	-	-	-	-	443	-	17.512	-	17.512
Despesas de Pessoal	(12.186)	-	-	-	-	-	-	-	(12.186)	-	(12.186)
Outras Despesas Administrativas	(13.717)	-	-	-	-	-	(478)	-	(14.195)	34	(14.162)
Despesas Tributárias	(4.050)	-	-	-	39	-	-	(149)	(4.160)	21	(4.139)
Resultado de Participação em Coligadas	148	-	-	-	-	-	-	-	148	-	148
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(8.985)	1.029	(166)	93	1.258	117	35	-	(6.619)	2.406	(4.214)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.835</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(204)</b>	<b>-</b>	<b>1.211</b>	<b>14.842</b>	<b>2.712</b>	<b>17.552</b>
Resultado Não Operacional	499	-	-	-	-	204	-	-	703	(793)	(89)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.953)	-	-	-	-	-	-	(1.211)	(4.164)	(1.777)	(5.940)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.381</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.381</b>	<b>142</b>	<b>11.523</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 09 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.